

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: O USO DO *PHOTOVOICE* COMO ESTRATÉGIA PARA DESENVOLVER O OLHAR TERRITORIAL E A REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE NA FORMAÇÃO MÉDICA**

Pâmela Borges Nery Pavan<sup>1</sup>

pamela.borges@baraodemaua.br

Luis Antonio Soares P. Filho<sup>2</sup>

luis.filho@baraodemaua.br

Camila Rocha Negri<sup>3</sup>

camila.rocha@baraodemaua.br

Daiene Tomie P. Kassama<sup>4</sup>

daiene.paes@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

---

<sup>1</sup> Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Barão de Mauá (2004). Especialização Lato-Sensu pela Universidade Federal de São Carlos no Núcleo de Estudos em Neuropediatria e Motricidade- NENEM (2007). Mestre pela Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto, na linha de pesquisa: Assistência à saúde da criança e do adolescente (2009). Doutora pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, com linha de pesquisa em neurodesenvolvimento infantil. Realizou estágio no exterior com desenvolvimento de pesquisa científica na McGill University- School of Physical and Occupational Therapy (SPOT).

<sup>2</sup> Possui graduação em Medicina pela Faculdade Estadual de Medicina de Marília (FAMEMA) (2014). Atualmente trabalha como Gerente Médico de Família e Comunidade na Saúde Suplementar, pela empresa Alice, de São Paulo - SP, e como Professor Assistente no Centro Universitário Barão de Mauá de Ribeirão Preto – SP.

<sup>3</sup> Residência Médica com título de especialização Médica de Família e Comunidade - HCFMRP-USP Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Franca - UNIFRAN Graduação em Enfermagem pela Universidade de Ribeirão Preto.

<sup>4</sup> Graduada em Medicina pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) (2014-2020). Integrou o Comitê de Educação Média (Standing Committe on Medical Education - SCOME) da IFMSA Brazil - comitê local UNAERP (2016). Especializada em Medicina de Família e Comunidade pelo Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade pelo Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (HC-RP) vinculado a Universidade de São Paulo (USP) (2021-2023). Atua como Médica de Família e Comunidade na qualidade de Preceptoria e Docente em Ribeirão Preto no Centro Universitário Barão de Mauá.

A atividade Photovoice, realizada na disciplina de Medicina de Família e Comunidade I, teve como objetivo desenvolver nos estudantes uma percepção crítica sobre os determinantes sociais do processo saúde-doença a partir da vivência concreta em seus próprios territórios. Por meio de uma metodologia participativa, a proposta integrou o uso de imagens e narrativas como ferramentas para expressão e análise da realidade social. Cada estudante foi orientado a capturar fotografias de elementos do território onde reside, ou em um bairro próximo, que representassem aspectos relacionados à saúde, como infraestrutura urbana, saneamento, espaços de lazer, mobilidade, habitação, entre outros. Após a coleta das imagens, os estudantes foram convidados a selecionar aquelas que julgassem mais significativas e analisá-las por meio da metodologia SHOWED, que consiste em responder a seis perguntas reflexivas: o que você vê nessa imagem? O que está acontecendo? Como isso se relaciona com a vida das pessoas? Por que essa situação existe? Como isso pode ser melhorado? O que podemos fazer a respeito? A partir dessas questões, foi construído um texto reflexivo individual, incorporando as imagens escolhidas e articulando observações empíricas com os conteúdos teóricos discutidos na disciplina. A avaliação da atividade foi realizada com base na entrega do relatório reflexivo e na aplicação do método SHOWED, considerando a coerência analítica e o vínculo entre teoria e a prática. Pode-se notar um bom envolvimento dos estudantes com a atividade além do fortalecimento do pensamento crítico em relação aos determinantes sociais da saúde. A atividade proporcionou uma oportunidade de aprendizado significativo, ao permitir que os alunos partissem de suas vivências e percepções locais para compreender de forma concreta os fatores sociais, econômicos e ambientais que influenciam o processo saúde-doença. Além disso, a proposta favoreceu o desenvolvimento do olhar territorial, da empatia e do compromisso social, aspectos fundamentais na formação de profissionais de saúde com atuação voltada para os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). A realização da atividade em espaços extramuros, como o próprio bairro ou comunidade do estudante, reforçou a importância da aproximação entre ensino e realidade social, ampliando a sensibilidade dos futuros médicos frente às desigualdades em saúde. Como resultado, observou-se o fortalecimento do vínculo

dos alunos com o território, a valorização do saber local e a construção de reflexões críticas sobre possíveis intervenções que promovam a equidade e a justiça social. A experiência demonstrou ser uma estratégia didática relevante, com potencial para ser incorporada em outras etapas da formação médica, especialmente nas disciplinas voltadas para a atenção primária, promoção da saúde e práticas interdisciplinares.

**Palavras-chaves:** Photovoice. Determinantes sociais. Educação médica.